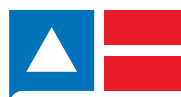




# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

## FILOSOFIA

1<sup>A</sup>  
SÉRIE



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

### Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

### Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

# 1

## Tempo e Espaço



Objetos de Conhecimento:

1. A busca pela sabedoria em diferentes culturas; 2. A linguagem mítica e os saberes populares; 3. A sabedoria e o autoconhecimento na figura de Sócrates; 4. O julgamento de Sócrates e a repressão ao pensamento crítico.

### Competência(s):

1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica;
2. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

### Habilidades:

1. (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
2. (EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
3. (EM13CHS504) Analisar os impasses étnicos-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

## TEMA: A busca pela sabedoria em diferentes culturas.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar pluralidades na produção de conhecimentos filosóficos e seus efeitos na vida das pessoas; Reconhecer diferenciações (aproximações e distanciamentos) culturais entre os modos de conhecer e seus impactos para humanidade.

| Semana | Aula | Atividade   |
|--------|------|---|
| 1      | 1    | Exercício de pesquisa em grupo sobre os variados modos de conhecer/experienciar a realidade. Discutir com os colegas e professor/a sobre conhecimento e cidadania                   |
| 2      | 2    | Os grupos de estudantes discutem/compartilham impressões sobre temas de pesquisas (Pluralidade de conhecimentos), discussão mediada pelo/a docente, esclarecendo eventuais dúvidas. |

## TEMA: A linguagem mítica e os saberes populares.

**Objetivos de Aprendizagem:** Analisar diversas manifestações/narrações de saberes míticos e seus impactos sociais.

| Semana | Aula | Atividade  |
|--------|------|--|
| 3      | 3    | Exercício de pesquisa numa biblioteca virtual, em dupla, sobre mitologia indígena e afro-brasileira. Formação de grupos e discussão sobre a pluralidade religiosa no Brasil. |

## TEMA: A sabedoria e o autoconhecimento na figura de Sócrates.

**Objetivos de Aprendizagem:** Compreender o pensamento filosófico a partir dos comportamentos/atitudes de Sócrates em Atenas e seu legado para história da filosofia; Identificar características do pensamento dos sofistas e seus efeitos no mundo grego.

| Semana | Aula | Atividade   |
|--------|------|---|
| 4      | 4    | Elaboração de um poema ou desenho que represente os métodos utilizados por Sócrates.                                  |
| 5      | 5    | Discussão/debate em sala de aula com um tema central (verdade) que provoque argumentação oral entre os/as estudantes. |



## TEMA: O julgamento de Sócrates e a repressão ao pensamento crítico.

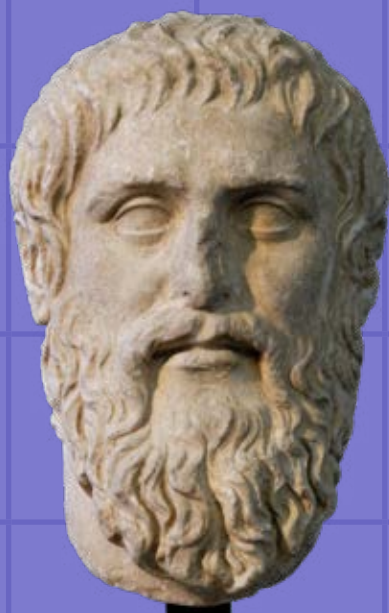
**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar no pensamento socrático a dimensão ética e seus efeitos na existência; Relacionar as diferentes maneiras de pensar e agir como elemento constitutivo do pensamento crítico.

| Semana | Aula | Atividade   |
|--------|------|---|
| 6      | 6    | Exercício de júri simulado tendo a história de Sócrates como elemento motivador/provocador. |
| 7      | 7    | Discussão/debate da atividade anterior (júri simulado) com mediação do professor/a.         |

## TEMA: Sedimentação dos conhecimentos desenvolvidos na 1ª unidade (revisão dialogada).

**Objetivos de Aprendizagem:** Socializar com os colegas aprendizagens/conhecimentos desenvolvidas/produzidos nesta unidade, de maneira que dúvidas e esclarecimentos sejam dialogados.

| Semana | Aula | Atividade  |
|--------|------|--|
| 8      | 8    | Roda de conversa com toda a turma para discutir/esclarecer/compartilhar sobre encontros desta unidade. |



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Oi! Nesse primeiro encontro quero plantar uma semente no jardim da sua vida, você aceita? Ao longo da nossa trilha quero convidar você a cuidar dessa semente durante todo o percurso que agora se inicia. Vou dar algumas dicas para que você colha bons frutos dessa semente chamada conhecimento: dedicação, esforço, garra e cuidado serão essenciais nessa caminhada. Então, vamos embarcar nessa viagem? #Tamosjunto #Vamosjuntos

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você sabe o que é pluralidade de conhecimentos? Sabe como surgiu a filosofia? Já imaginou filosofar com os/as colegas?

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe a imagem e leia o texto abaixo:

Figura 01 – Encontro dos povos indígenas – Guarani



Disponível em: <http://www.povosindigenas.blog.br/v1/> Acesso em: 19 jul. 2020.

## Texto 1 – Os saberes da cultura guarani presentes no Mato Grosso do Sul

[...] A formação da vida guarani é diferente, é um exemplo dinâmico e sequencial de culturas vivas em construção, na maneira de lidar com a natureza e com o meio ambiente. Dessa forma, não se consideram donos da terra, mas recebem dela o direito do usufruto que deve ser feito de forma equilibrada e limitada, respeitando entre si o domínio territorial familiar em cada tekoha (espaço ocupado por um grupo). São eles resistentes ao modo capitalista que, de forma desenfreada explora os recursos naturais, com o propósito de acúmulo de riqueza e “desenvolvimento”. Por causa de tantas controvérsias a respeito da questão territorial, infelizmente ainda prevalece o discurso da elite agropecuária e está influenciando a sociedade local na maneira de ver o indígena, colocando-o como ser inferior e incapaz. Esse pensamento [discriminatório] colonial faz com que percamos os ensinamentos das comunidades Guarani, em relação à preservação ambiental, reciprocidade e espiritualidade. Enfim, o diálogo intercultural que pode produzir riqueza, só será possível quando ouvirmos a voz, reconhecermos e aceitarmos essa diversidade com todos os seus ricos saberes étnico e linguísticos [...]

[...] O vínculo existencial e espiritual com a terra, que congrega os povos indígenas, bem como o grupo étnico Guarani, pode ser a base filosófica e política para a construção de um diálogo, que proponha uma reorganização do espaço territorial, tendo como centro, a vida humana, a natureza na sua unidade indissolúvel. Para construção dessa vida na terra como espaço a um só tempo material e espiritual, de produção e reprodução da vida, os setores do campo têm muito a aprender com os povos Guarani, com a forma de convivência com os territórios em que habitam milenarmente [...]

Disponível em: <http://www.aninter.com.br/Anais%20Coninter%204/GT%2026/02.%20OS%20SABERES%20DA%20CULTURA%20GUARANI%20PRESENTES%20NO%20MATO%20GROSSO%20DO%20SUL.pdf>.

Acesso em: 26 jul. 2020. (Adaptado)



## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia, atentamente, os textos a seguir:

Texto 2 – O que é mesmo pluralidade?

Figura 02

### Pluralidade

Ato de existir em grande quantidade, de não ser único; multiplicidade, diversidade

Ser plural Implica uma preocupação com a diversidade de modos de comportamento existentes entre os diferentes povos.

É a pluralidade cultural que faz do mundo um lugar rico.



Fonte: Emitec, 2020.

Texto 3

“O saber é uma luz que existe no homem. É herança de tudo aquilo que nossos ancestrais puderam conhecer e que se encontra latente [encoberto] em tudo que nos transmitiram, assim como o baobá [árvore de origem africana], já existe em potencial em sua semente.”

Amadou Hampâte, escritor africano.

Texto 4

“Canta uma canção bonita  
Falando da vida em ré maior  
Canta uma canção daquelas  
De filosofia, mundo bem melhor.”

Oswaldo Montenegro, músico brasileiro



## Texto 5

**“Filosofia é mostrar a mosca a saída do frasco de vidro”.**

Ludwig Wittgenstein, filósofo austríaco.

**“(..). Você tem sede de quê?**

**Você tem fome de quê?**

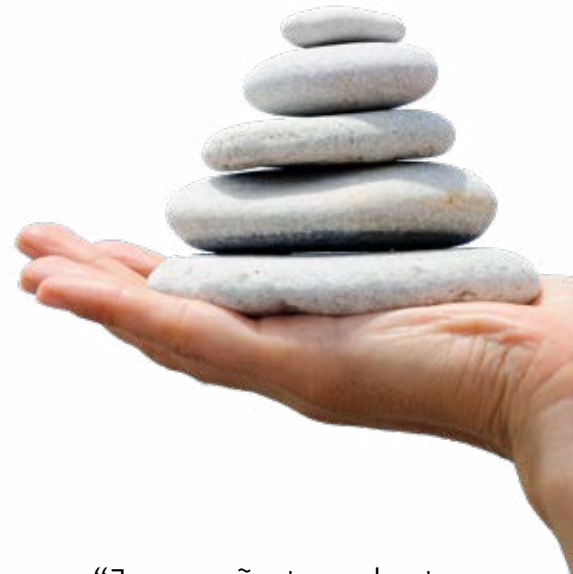
**A gente não quer só comida**

**A gente quer comida, diversão e arte**

**A gente não quer só comida**

**A gente quer saída para qualquer parte (...)”**

(Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer, Sérgio Brito em “Jesus não tem dentes no país dos banguelas”. Titãs. 1988).




Vamos iniciar o estudo de um componente curricular/disciplina muito interessante: filosofia. Mas, o que é realmente filosofia? A palavra philosophia é grega, ou seja, surge na Grécia, país europeu cuja capital é Atenas. Philo significa amor, amizade, desejo e Sophia significa sabedoria, conhecimento. Filosofia significa, portanto, “amizade pela sabedoria” ou “amor e respeito pelo saber”. Filósofo é aquele que tem amizade pelo saber.

Assim, filosofia indica a disposição interior de quem estima o saber, ou o estado de espírito das pessoas que deseja o conhecimento plural, o procura e respeita.

Atribui-se ao filósofo grego Pitágoras de Samos (que viveu no século V a. C.) a invenção da palavra filosofia. Pitágoras teria afirmado que a sabedoria plena e completa pertence aos deuses, mas que os homens podem desejá-la ou amá-la, tornando-se filósofos.

Se filosofia é “amizade pela sabedoria”, podemos dizer que filosofia é um modo de pensar, uma postura diante do mundo, uma atitude. Ela não é um conjunto de conhecimentos prontos ou um sistema fechado em si mesmo. A filosofia é, antes de qualquer coisa, uma prática de vida que procura investigar (estudar/refletir) os acontecimentos para além da pura aparência.



“Aquele que for iniciado em filosofia será mais consciente e mais livre; habituado a refletir e a reexaminar os problemas, não cederá facilmente às propagandas, aos movimentos coletivos impensados, mas saberá se situar no mundo, na sociedade... Saberá tomar decisões com maior lucidez e liberdade...” (Relatório da Real Comissão de Investigação sobre o ensino de filosofia – Québec/Canadá).

Nada foge ao olhar da filosofia. Para ela, tudo se torna objeto a ser investigado. A filosofia reflete sobre as ciências, os valores, os mitos, as religiões, as artes e o próprio ser humano em suas múltiplas dimensões. O homem que não tem nenhum conhecimento de filosofia atravessa a vida aprisionado aos preconceitos provenientes do senso comum, das crenças habituais de seu tempo... e das convicções que cresceram em sua mente sem a cooperação ou o consentimento deliberado da sua razão.

A filosofia é um jogo irreverente que parte do que existe, critica, coloca em dúvida, faz perguntas – muitas perguntas... filosofia abre as portas das possibilidades, faz-nos visualizar outros modos de compreender a nossa existência (nossa vida). A filosofia não é a sabedoria, mas um movimento em sua direção, sempre em busca... A filosofia é um tornar-se, transformar-se.

Qualquer componente curricular/disciplina pode ensinar a pensar, mas nenhuma atinge a radicalidade (vai até a raiz) da atividade filosófica. Nenhuma outra aspira como ela a nos converter em seres humanos realmente livres. Livres de querer continuar fazendo parte de uma sociedade que não criamos, de escolher caminhos que quisermos e não aquele que outros tiverem pensado, e capaz de dar um sentido a este mundo que nos envolve. A filosofia, embora incapaz de nos dizer com certeza qual é a resposta verdadeira para as dúvidas que ela própria levanta, é capaz de sugerir muitas possibilidades que ampliam nossos pensamentos e os libertam da tirania do hábito.

Adaptado para fins pedagógicos pelo professor Ramires Fonseca Silva, Bahia, 2011.

## Vídeos complementares:

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6094>.  
Acesso em: 31 ago. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Neste momento você precisa pensar para expressar conhecimentos. Respire fundo e procure lembrar de tudo que foi comentado durante o percurso até aqui.

- 1 O conhecimento filosófico seria importante para o desenvolvimento das pessoas? Justifique.

---

---

- 2 O conhecimento é construído da mesma forma em todas as culturas? Por quê?

---

---

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora você vai expressar o que aprendeu até aqui. Pode produzir um pequeno vídeo no celular, fazer um desenho, uma fotografia, um poema ou qualquer outra manifestação artística que demonstre o que você compreendeu sobre o assunto trabalhado – mostre suas habilidades.

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Aqui você vai usar sua potencialidade na escrita: **fazer uma produção textual (redação)** sobre quais foram às experiências que mais lhe marcaram nessa trilha e o porquê.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora você pode pensar sobre o que foi produzido até aqui e usar sua criatividade para socializar na escola ou mesmo nas redes sociais. Uma parte da trilha que ache de interesse social, algo da filosofia que possa ser compartilhado com os outros. Por exemplo, um cartaz sobre cidadania dizendo sua importância para cidade, é uma sugestão pode ser outra coisa...

Você decide!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Neste momento você fará uma auto avaliação. Você considera que a trilha ajudou a conhecer melhor a filosofia? Os conhecimentos que desenvolveu na caminhada da trilha serão úteis na sua vida e na vida em comunidade?

Apresente suas conclusões acerca desta jornada. Bom trabalho!



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Oi! Nesse segundo encontro quero plantar outra semente no jardim da sua vida, você aceita, novamente? Ao longo da nossa trilha quero convidar você a cuidar dessa semente durante todo o percurso que agora se inicia. Vou dar algumas dicas para que você colha bons frutos dessa sementinha chamada conhecimento: dedicação, esforço, garra e cuidado serão essenciais nessa caminhada. Então, vamos embarcar nessa segunda viagem? [#continuamosjuntos!](#)



## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Responda no seu **diário de bordo**:

- 1 Você sabe o que é pensamento mitológico?
- 2 Saberes populares – o que é isso?
- 3 Já imaginou conversando com os/as colegas dominando tudo isso?



## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe a imagem e leia o trecho abaixo:

Figura 01



Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-conversando\\_2900442.htm](https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-conversando_2900442.htm). Acesso em: 04 set. 2020.

A linguagem é natural ou é uma convenção social? Essa pergunta foi feita durante séculos. Depois de muito refletir, chegou-se à conclusão de que, enquanto capacidade de expressão dos seres humanos, ela é natural. Isto é, nascemos aparelhados física, anatômica, neurológica e cerebralmente para a palavra. As línguas, porém, são convencionais: surgem das condições históricas, geográficas, econômicas e políticas; são culturais. Uma vez constituídas, a línguas passa a funcionar como algo natural, porque possui leis e princípios próprios, que independem dos sujeitos que falam [...] A linguagem nasce da necessidade. O ser humano, para se abrigar, se proteger, se alimentar, cria palavras. Forma inicialmente um vocabulário rudimentar, que vai se tornando mais complexo até chegar a ser uma língua.

Fonte: SÁTIRO, Angélica. WUENSCH, Ana Míriam. **Pensando Melhor: iniciação ao filosofar**, SP, Saraiva, 1997, p. 208.

Agora, escute a música do grupo Titãs, “**Palavras**” que está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DSY4c5EIJQs> Acesso em: 04 set. 2020.

## Texto 01 – A questão mitológica

O que chamamos mitologia grega? Grosso modo e essencialmente, trata-se de um conjunto de narrativas que falam de deuses e heróis, ou seja, de dois tipos de personagens que as cidades antigas cultuavam. Nesse sentido, a mitologia está próxima da religião: ao lado dos rituais, de que os mitos às vezes tratam de forma muito direta, ora justificando-os no detalhe dos procedimentos práticos, ora assinalando seus motivos e desenvolvendo seus significados, ao lado dos diversos símbolos plásticos que, ao atribuírem aos deuses uma forma figurada, encarnam sua presença no centro do mundo humano, a mitologia constitui, para o pensamento religioso dos gregos, um dos modos de expressão essenciais [...] A religião grega não é uma religião do livro. Os mitos são relatos – aceitos, entendidos, sentidos como tais desde nossos mais antigos documentos. Comportam assim, em sua origem, uma dimensão do “fictício”, demonstrada pela evolução semântica do termo *mythos*, que acabou por designar, em oposição ao que é da ordem do real por um lado, e da demonstração argumentada por outro, o que é do domínio da ficção pura: a fábula. Esse aspecto de narração (e narração



livre o bastante para que, sobre um mesmo deus ou um mesmo episódio de sua gesta (feito heroico, proeza), versões múltiplas possam coexistir e ser contraditórias sem escândalo) relaciona o mito grego ao que chamamos de religião, assim como o que é hoje para nós a literatura [...]

Fonte: VERNANT, Jean-Pierre. **Entre Mito e política**, SP, Edusp, 2001, p. 229-232.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Figura 02



Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/01/lavagem-das-escadarias-do-bonfim-abre-festejos-em-salvador.shtml> Acesso em: 06 set. 2020.

### Texto 2 – O sagrado e o profano

A interface entre o sagrado e o profano caracteriza as manifestações das festas populares. De acordo com o Novo Dicionário Aurélio (2004), o sagrado é “2. Concernente às coisas divinas, à religião, aos ritos ou ao culto; sacro, santo.” E, o profano “1. Não pertencente à religião. 2. Contrário ao respeito devido às coisas sagradas.” Para as culturas antigas, não havia essa distinção. Não existiam as categorias do sagrado e do profano, como partes separada da vida humana. A religião era o centro da vida e de todas



as demais coisas eram naturalmente relacionadas a ela. O plantio da terra, a procriação, o nascimento, a morte, a festa e a celebração eram expressões religiosas. A dança sempre foi um meio de culto, entre os povos indígenas, nas religiões africanas, no antigo Egito e, em inúmeros cultos ancestrais, a dança e a música de tambores eram parte indispensável. Da mesma forma, as religiões contemporâneas ocidentais também sempre se valeram de músicas e cânticos para render os seus louvores, chorar seus mortos e realizar seus agradecimentos. O sagrado e o profano são partes indissociáveis do humano e nada expressa melhor sua natureza que esses dois aspectos maiores – arte e religião.

Disponível em: <https://issuu.com/festapopular/docs/guia>. Acesso em: 04 set. 2020.

Para aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, seguem algumas sugestões de filmes:

### **Kiriku e a Feiticeira**

Uma animação francesa (71 min), dirigida por Michel Ocelot.

**Sinopse:** Na África Ocidental, nasce um menino minúsculo, cujo tamanho não alcança nem o joelho de um adulto, que tem um destino: enfrentar a poderosa e malvada feiticeira Karabá, que secou a fonte d'água da aldeia de Kiriku, engoliu todos os homens que foram enfrentá-la e ainda pegou todo o ouro que tinham. Por isso, Kiriku enfrenta muitos perigos e se aventura por lugares onde somente pessoas pequenas poderiam entrar.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=duDByEwf1x0>. Acesso em: 04 set. 2020.

### **Besouro**

Produção brasileira de 2009 (95 min), dirigido por João Daniel Tikhomiroff. **Sinopse:** Besouro (Ailton Carmo) foi o maior capoeirista de todos os tempos. Um menino que – ao se identificar com o inseto que voar desafia as leis da física – desafia ele mesmo as leis do preconceito e da opressão. Passado no Recôncavo dos anos 20, besouro é um filme de aventura, paixão, misticismo e coragem. Uma história imortalizada

por gerações, com ação e poesia no cenário deslumbrante do Recôncavo Baiano.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NhrSIxqDSEw>  
Acesso em: 04 set. 2020.

Para ampliar conhecimentos sobre a temática é só acessar os materiais complementares indicados.

### Vídeos complementares:

#### A Origem dos Deuses.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jM6sT6iL9S4>  
Acesso em: 04 set. 2020.

#### Mitologia Egípcia: O Essencial - Rá - Anúbis - Hórus - Seth - Osíris - Toth - Foca na História.

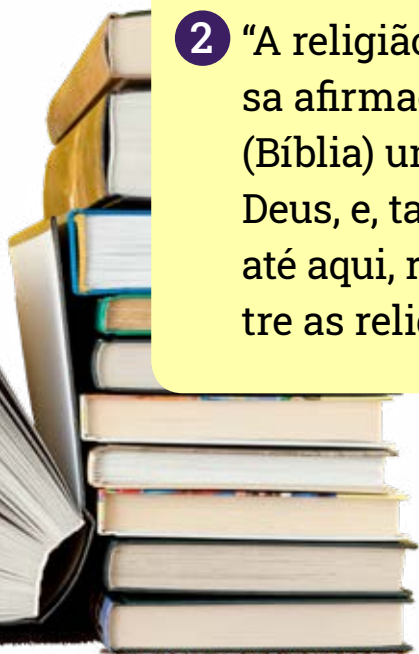
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yd-HOoeo9aM>.  
Acesso em: 04 set. 2020.



## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Neste momento, você precisa pensar de maneira serena para expressar os conhecimentos. Respire fundo e procure lembrar de tudo que foi comentado durante o percurso até aqui, e depois responda:

- 1 As palavras existem quando não são utilizadas?
- 2 “A religião grega não é uma religião do livro”, com base nessa afirmação e pensando nas religiões cristãs que têm o livro (Bíblia) um conjunto de narrativas míticas e revelações de Deus, e, também, considerando conhecimentos desenvolvidos até aqui, responda: Quais são as diferenças e semelhanças entre as religiões cristãs e o pensamento religioso grego?



## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora vou fazer um convite... Você poderia expressar o que aprendeu até aqui? Produzir um pequeno texto a partir da ideia central da canção popular “Eu não sou boa influência pra você”, do grupo paraibano **Seu Pereira e Coletivo 401**, que também, se encontra disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kxnge-9on4o> Acesso em: 04 set. 2020.

Mostre suas habilidades!

Eu não sou boa influência pra você

Eu não sou boa influência pra você  
Ando distraído entre as nuvens  
Coleciono botecos sombrios  
Você nunca vai fugir comigo  
Madrugada pra beira da praia  
Dizes com quem andas  
E eu digo que não és da minha laia

Eu não sou boa influência pra você  
Nunca rezo antes de dormir  
Sempre vou dormir depois das quatro  
Você nunca vai sair comigo  
Pelas tardes pra almoçar pastéis de vento  
Eu não faço planos, traço versos  
Me apresso em passos lentos

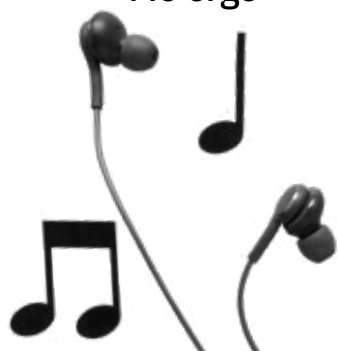
Não vou ser eu  
Quem vai mudar teu jeito de tentar viver  
Tão certinha, direitinha  
Sem defeitos  
Não vou ser eu  
Quem vai fazer você descer do salto  
Pra te olhar do alto  
Em pernas-de-pau de palhaço  
Me ergo

Eu não sou boa influência pra você  
Ando distraído entre as nuvens  
Coleciono botecos sombrios  
Você nunca vai fugir comigo  
Madrugada pra beira da praia  
Dizes com quem andas  
E eu digo que não és da minha laia

Eu não sou boa influência pra você  
Nunca rezo antes de dormir  
Sempre vou dormir depois das quatro  
Você nunca vai sair comigo  
Pelas tardes pra almoçar pastéis de vento  
Eu não faço planos, traço versos  
Me apresso em passos lentos

Não vou ser eu  
Quem vai mudar teu jeito de tentar viver  
Tão certinha, direitinha  
Sem defeitos  
Não vou ser eu  
Quem vai fazer você descer do salto  
Pra te olhar do alto  
Em pernas-de-pau de palhaço  
Me ergo

Eu não sou boa influência pra você (repete 5X)



## 7. A TRILHA DA MINHA VIDA

Aqui você vai usar sua potencialidade na escrita: fazer uma produção textual (redação) sobre quais foram às experiências que mais marcaram nessa trilha e o porquê.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora a treta é a seguinte: você pode pensar o que foi produzido até aqui e usar sua inventividade para socializar na escola ou mesmo nas redes sociais. Uma parte da trilha que achou de interesse social, algo da mitologia ou dos saberes populares, por exemplo, e compartilhe com os outros. Um cartaz sobre representações religiosas dizendo sua importância para a cultura de uma determinada sociedade, é uma sugestão pode ser outra atividade... Você decide!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Neste momento você fará uma autoavaliação (uma redação).



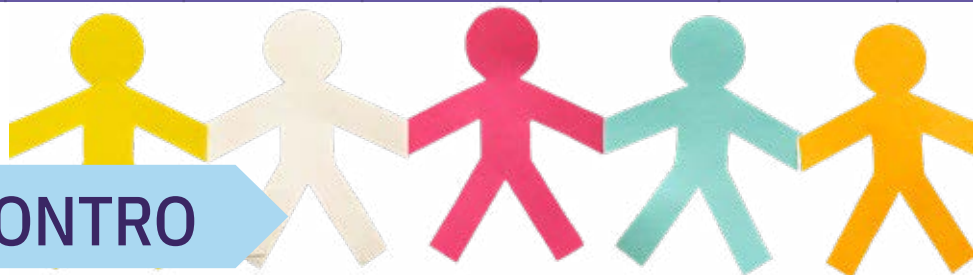
a) Você considera que a trilha ajudou a conhecer melhor o pensamento mitológico e os saberes populares?



b) Os conhecimentos que desenvolveu no percurso da trilha serão úteis na sua vida e na vida em comunidade?

Tente apresentar suas conclusões acerca desta jornada. Sucesso!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Oi! Nessa terceira trilha quero plantar outra semente no jardim da sua vida, você aceita novamente? Ao longo da nossa caminhada quero convidar você a cuidar dessa semente durante todo o percurso que agora se inicia. Vou dar algumas dicas para que você colha bons frutos dessa sementinha chamada conhecimento. Dedicção, esforço, garra e cuidado serão essenciais nessa caminhada. Então, vamos embarcar nessa terceira viagem? [#continuamosjuntos!](#)

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vamos iniciar essa estrada respondendo as perguntas abaixo:

- 1 Você sabe quem foi o filósofo chamado Sócrates?
- 2 E autoconhecimento – o que é isso mesmo?
- 3 Já imaginou você sendo um/uma filósofo/a?

## 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Convido-o(a) a leitura da música “Tempo perdido” da banda Legião Urbana.

Texto 1 – Tempo Perdido (Legião Urbana)

Todos os dias quando acordo,  
Não tenho mais o tempo que passou  
Mas tenho muito tempo:  
Temos todo tempo do mundo.  
Todos os dias antes de dormir,

Lembro e esqueço como foi o dia:  
Sempre em frente,  
Não temos tempo a perder.  
[...]  
O que foi escondido é o que se escondeu,  
E o que foi prometido, ninguém prometeu  
Nem foi tempo perdido;  
Somos tão jovens, tão jovens, tão jovens.

Disponível em <https://www.lettras.mus.br/renato-russo/759142/>.  
Acesso em: 09 set. 2020. (Adaptado).



Vamos aproveitar o tempo e conhecer um pouco sobre o pensador grego Sócrates.

## Texto 2 – Sócrates

Sócrates (em grego: Σωκράτης, IPA: [sɔːkrátɛ:s], transl. Sōkrátēs; Alópece, c. 469 a.C. – Atenas, 399 a.C.) foi um filósofo ateniense do período clássico da Grécia Antiga.. Creditado como um dos fundadores da filosofia ocidental, é até hoje uma figura enigmática, conhecida principalmente através dos relatos em obras de escritores que viveram mais tarde, especialmente dois de seus alunos, Platão e Xenofonte, bem como pelas peças teatrais de seu contemporâneo Aristófanes. Muitos defendem que os diálogos de Platão seriam o relato mais abrangente de Sócrates a ter perdurado da Antiguidade aos dias de hoje.

Através de sua representação nos diálogos de seus estudantes, Sócrates tornou-se renomado por sua contribuição no campo da ética, e é este Sócrates platônico que legou seu nome a conceitos como a ironia socrática e o método socrático(elenchus).

Este permanece até hoje a ser uma ferramenta comumente utilizada numa ampla gama de discussões e consiste de um tipo peculiar de pedagogia no qual uma série de questões são feitas, não apenas para obter respostas específicas, mas para encorajar também uma compreensão clara e fundamental do assunto sendo discutido

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%B3crates> Acesso em: 31 jul. 2020. (Adaptado).

## Texto 3 – Ironia

**IRONIA** – recurso literário por meio do qual se transmite uma imagem geralmente contrária àquilo que se diz, resultando em algo engraçado. Para Sócrates, a ironia tinha um sentido um pouco diferente. Ele fazia dela seu método de diálogo com as pessoas. Sócrates dizia não conhecer certos assuntos e perguntava a seu interlocutor sobre ele. Em seguida, Sócrates demonstrava todo discurso do interlocutor, mostrando que este estava enganado.

Fonte: GALLO, Silvio. **Filosofia**: experiência do pensamento, SP, Scipione, 2013, p. 156.

Figura 1 – Autoconhecimento socrático



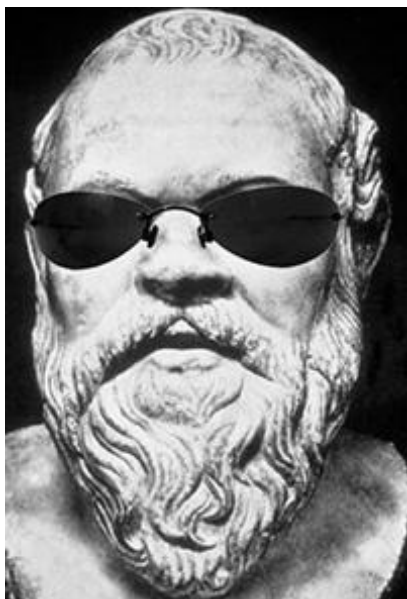
Disponível em:  
[https://aventuras-nahistoria.uol.com.br/media/\\_versions/socrateananda-widelg.jpg](https://aventuras-nahistoria.uol.com.br/media/_versions/socrateananda-widelg.jpg)/Acesso em: 31 jul. 2020.

Afirma-se que ele [Sócrates] adotou como lema de sua prática filosófica a inscrição que ficava no portal do famoso Oráculo de Delfos, templo dedicado ao deus Apolo: “Conhece-te a ti mesmo e conhecerá os homens, o mundo e os deuses.” Essa inscrição considera o ser humano como a fonte de todo o conhecimento e o meio pelo qual é possível conhecer os outros, o mundo e até mesmo os deuses. Uma vez que aquela exigência única fosse cumprida por meio da prática da filosofia – para Sócrates, uma forma de autoconhecimento –, a vida examinada e investigada, tornaria-se mais digna de ser vivida [...]

GALLO, Silvio. **Filosofia**: experiência do pensamento, SP, Scipione, 2013, p. 66.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

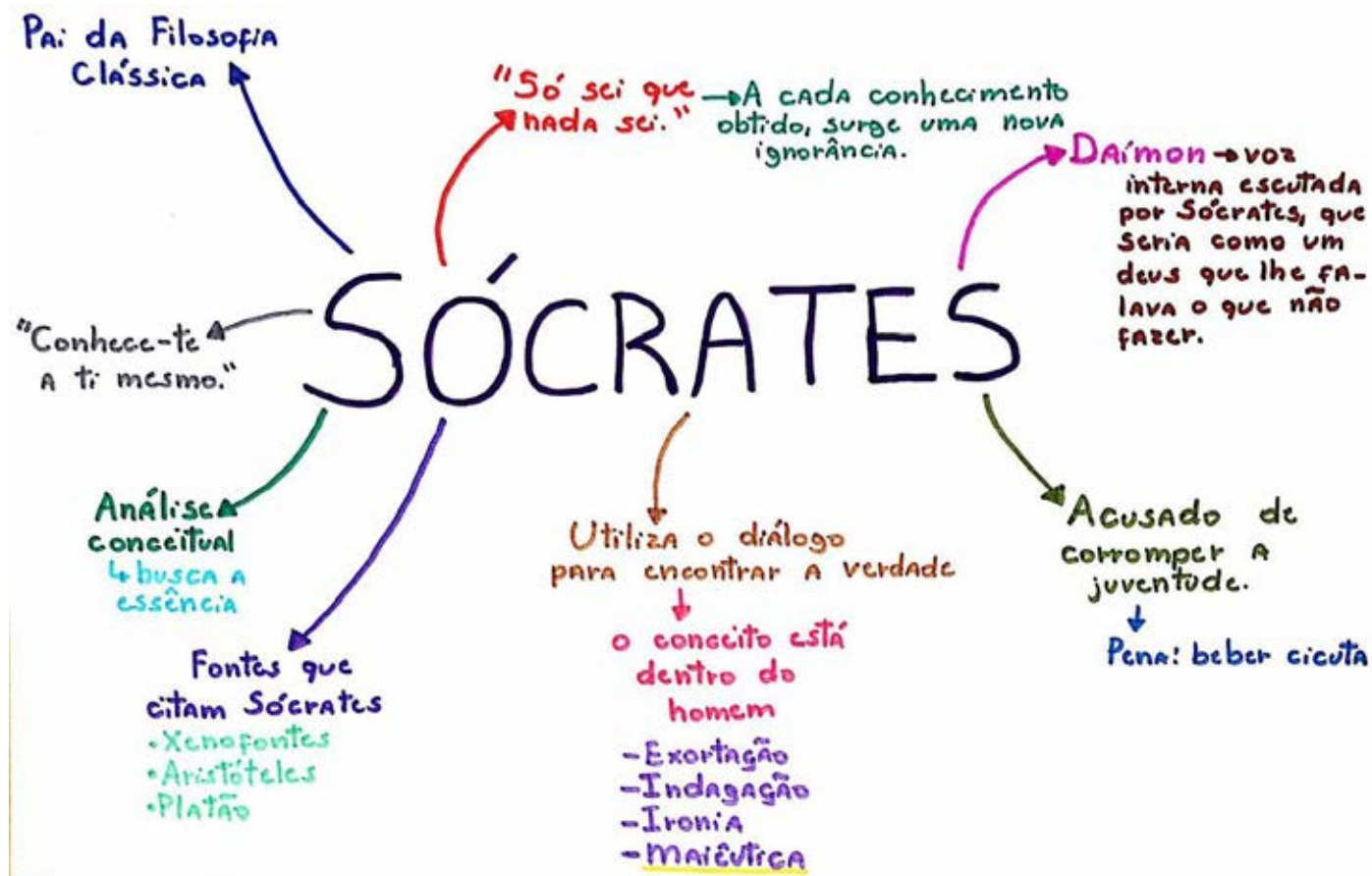
Figura 2 – Sócrates um grande questionador da existência



Disponível em: <https://www.somostodosum.com.br/conteudo/imagem/12667.jpg>  
Acesso em: 01 ago. 2020.

Aqui, com o auxílio do/a professor/a, acompanhe o quadro sintético da filosofia socrática:

Figura 3 – Mapa mental



Disponível em: <https://studymaps.com.br/wp-content/uploads/2020/06/S%C3%93CRATES2.jpeg>. Acesso em: 09 set. 2020.



Para ampliar conhecimentos sobre a temática acesse os materiais complementares indicados.

### Vídeos complementares:

#### Principais Ideias de Sócrates

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LAu-nAVl9H4&t=19s>

Acesso em: 09 set. 2020.

#### Sócrates – o homem que perguntava (Parte I)

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=-sZm3l\\_swYg](https://www.youtube.com/watch?v=-sZm3l_swYg)

Acesso em: 09 set. 2020.

## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Neste momento, você precisa pensar de maneira serena para expressar os conhecimentos. Respire fundo e procure lembrar de tudo que foi comentado durante o percurso até aqui, e depois responda:

- 1 O que significa autoconhecimento para você?
- 2 Como os conhecimentos produzidos por Sócrates podem ser úteis em sua vida?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora vou fazer um convite... Você deverá expressar sua compreensão acerca do assunto trabalhado nessa trilha através de uma expressão artística. Produzir um poema, uma imagem, uma música ou paródia, ou uma história que represente o conhecimento desenvolvido até o momento. Você escolhe! Mostre suas habilidades!

## 7. A TRILHA DA MINHA VIDA



Aqui você vai usar sua potencialidade na escrita: **fazer uma produção textual** (redação) sobre seu entendimento da afirmação de Sócrates no quadro ao lado (Figura 4). O que realmente ele quis dizer?

Disponível em: [https://64.media.tumblr.com/7f5a6a6f94b1866172e6ce707ae9e5c3/tumblr\\_mm1bidA5GD1qcxukbo1\\_540.jpg](https://64.media.tumblr.com/7f5a6a6f94b1866172e6ce707ae9e5c3/tumblr_mm1bidA5GD1qcxukbo1_540.jpg) Acesso em: 31 jul. 2020.

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora você pode pensar sobre o que foi produzido até aqui e usar sua inventividade para socializar na escola ou mesmo nas redes sociais uma parte da trilha que achou de interesse social. Por exemplo, pode ser algo do autoconhecimento tão falado por Sócrates. Compartilhe sua produção na escola ou em espaços virtuais. Um *card*, uma fotografia com legenda sobre sabedoria e autoconhecimento são minhas sugestões para a sua produção. Você escolhe! Você decide!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

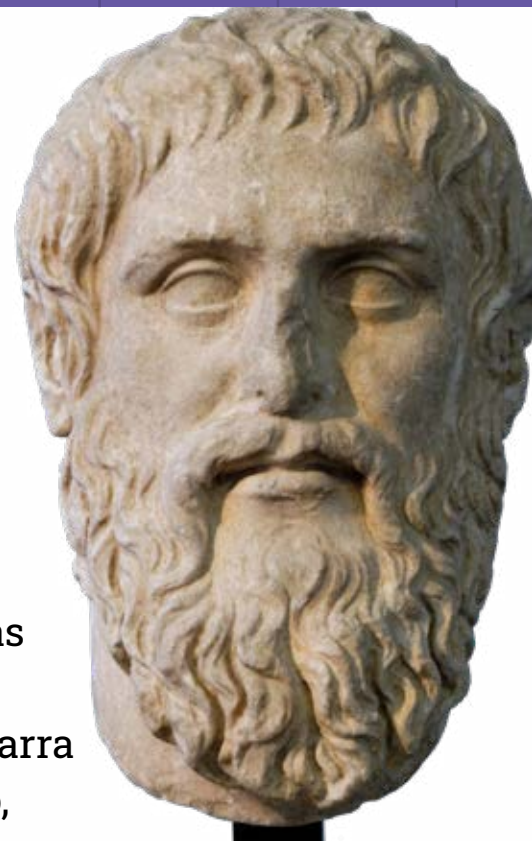
Neste momento, você fará uma autoavaliação (produção textual). Você considera que a trilha o (a) ajudou a conhecer melhor o pensamento socrático na Grécia Antiga e os conhecimentos que desenvolveu no caminho serão úteis na sua vida e na coexistência com os outros? Tente apresentar suas conclusões acerca desta jornada. Sucesso!



## 1. PONTO DE ENCONTRO

Oi! Nesta quarta trilha quero plantar mais uma sementinha no jardim da sua vida, você aceita novamente? Ao longo de nossa caminhada quero convidar você a cuidar dessa sementinha durante todo o caminho que agora se inicia. Vou dar algumas dicas para que você colha bons frutos dessa sementinha chamada conhecimento: dedicação, esforço, garra e cuidado serão essenciais nessa caminhada. Então, vamos embarcar nessa quarta viagem e conhecer um pouco do **pensamento crítico na filosofia socrática**?

[#continuamosjuntos!](#)



## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- 1 Você sabe quem foi Sócrates?
- 2 Sabe por que ele foi condenado a morte?
- 3 Vamos compreender o que significa liberdade de expressão!

Você já deve ter escutado falar sobre essa temática em sua escola ou até mesmo nas redes sociais, então anote tudo em seu **diário de bordo (caderno)**.

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Leia o texto 1, e aprecie a imagem 1:

Texto 1 – Quem levou a melhor parte?

Em 399 a.C. Sócrates foi condenado à morte acusado de corromper a juventude ateniense e de introduzir o culto de novos deuses. Conforme relataram seus contemporâneos, ao retirar-se do tribunal, ironicamente disse aos seus juizes: “Chegou a hora de separar-me de vós e de irmos, eu a morrer e vós a viver. Quem leva a melhor? Vós ou eu?” O veneno que fora condenado a beber, a cicuta, seria mais amargo que essa última dúvida que se erguera de sua última e derradeira ironia? Quem realmente, do ponto de vista da posterioridade de Atenas e da história ocidental, levou a melhor parte? Ele, o condenado a morte, ou os juizes, os condenadores? Basta lembrar que, passados alguns anos, os seus acusadores seriam condenados e os atenienses, arrependidos, honrariam a Sócrates com uma estátua, lado a lado aos monumentos dos grandes heróis da cidade. Basta lembrar que a própria filosofia grega se divide em antes e depois de Sócrates e que esse homem condenado à morte pela sua cidade foi reverenciado como mestre [pela maioria dos filósofos posteriores]. [...] O conceito de uma coisa não é algo que se dá imediatamente. Como recordavam diversos discípulos, para chegar ao conceito de algo, mostrava Sócrates, é necessário o esforço (pónos). Um esforço similar aos atletas olímpicos, que forjavam seu corpo no treinamento de cada dia; um esforço similar ao dos soldados da infantaria ateniense, que se exercitavam todos os dias para manter a liberdade de sua pátria. Sobretudo, para chegar ao conceito de uma coisa, mostrava Sócrates, é necessário um esforço [parecido] ao de qualquer trabalho material: àquele dos artesãos diante da fornalha, àquele dos escravos nas minas e dos lavradores nos campos que, transformando a natureza, produziam e reproduziam a vida dos homens. [...] Sócrates sempre recomendava o caminho do esforço para atingir a virtude. [...] O homem se define por ser uma animal capaz de exercer o lógos, isto é, uma animal racional [um ser de linguagem] (como posteriormente diria Aristóteles, uma animal que mesmo quando escravizado é capaz, como o escravo do diálogo Mênon, de demonstrar um teorema de geometria, de participar da racionalidade humana, de dialogar com os outros homens, de se reunir em cidades, de produzir a sua própria vida [...])

BENOIT, Hector. Sócrates. **O Nascimento da Razão Negativa**. São Paulo: Ed. Moderna, 1996. 159 p.10-11.



Figura 1 – A morte de Sócrates



Disponível em: <https://projeto-phronesis.wordpress.com/2008/12/20/apologia-de-socrates/>  
Acesso em: 31 jul. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

### Texto 2 – Sócrates e a Liberdade de Expressão



O mais ridículo de toda a Apologia [obra escrita por Platão que trata do julgamento de Sócrates] é que Sócrates não fez nada de errado!

Tudo o que ele fez em todas aquelas refutações e discursos é manifestar seus pontos de vista para um público que não deveria estar processando-o por nada. Sócrates não se enquadrava no discurso politicamente correto da antiguidade.

Sócrates simplesmente saía pelas ruas tentando convencer as pessoas a aceitar e aderir a seus ideais. Conseguia convencer algumas pessoas, que se interessavam por ele, e acaba ganhando o desgosto de outras, ambas coisas completamente naturais.

Hoje, com todas as militâncias ideológicas da internet, isso acontece constantemente, e deve acontecer em um ambiente onde a Liberdade de Expressão é respeitada.

O Problema de Sócrates é que o Estado já previa e determinava o que não poderia ser dito, talvez sob o pretexto de manutenção da ordem, como é hoje, algumas das coisas ditas pelo filósofo poderiam ser consideradas ilegais pela Lei. De fato surgiram pessoas que deturparam suas palavras para parecer que ele estava falando coisas graves, essas pessoas foram representadas por Meleto, Ânito e Lícon.

Sempre há aquelas pessoas que não gostam do que ouvem ou leem, elas não suportam o fato de algumas outras pessoas agirem e expressarem o que pensam sem estar agredindo ou censurando outras pessoas, algumas, como Sócrates apenas “trocam” ideias através do diálogo e possivelmente “convertem” outras a suas ideias. Essas pessoas que não aprovam essas trocas de ideias mantêm ideias diferentes, ou até tem o pensamento de que certas ideias nem mesmo podem ser discutidas em público, por serem ofensivas. O que elas deveriam fazer então seria entrar no jogo dos “Sócrates da vida” e tentarem reverter ou mudar os pensamentos das pessoas que estavam aderindo às ideias diferentes ou até mesmo quem as publicava. Deveriam então usar do mesmo jogo e das mesmas armas de Sócrates, ou seja, o discurso, o convencimento.

Liberdade de Expressão é falar o que quer sem medo de violência e ouvir o que não quer aceitando que não pode censurar a ninguém. A partir do momento que pessoas como Meleto apelam ao Estado a fim de usar toda a força deste contra um simples homem ou entidade que somente divulga ideias, está tentando forçar toda a sociedade a quem esse Estado está ligado a ter um único modo de pensar. Ele é violento não contra as ações violentas, mas sim contra as ideias que não são materiais. E tudo isso é uma covardia sem tamanho. Ideias não matam e nem mudam sociedades, mas as ações propostas por elas sim. Mesmo que Sócrates estivesse pregando uma revolução até mesmo violenta contra Atenas, a força das armas só poderia ser usada contra a violência, as pessoas que ainda eram a favor do status quo da cidade é que deveriam desconvencer Sócrates e seus seguidores. Aliás, mesmo que Sócrates propusesse uma mudança de Estado e estivesse a convencer muitas pessoas, a cidade era uma Democracia, certo? Então, por isso mesmo.

Disponível em: <https://mentejearnica.blogspot.com/2016/01/socrates-e-liberdade-de-expressao.html> Acesso em: 31 jul. 2020.



## Vídeos complementares:

### Principais Ideias de Sócrates.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LAu-nAVl9H4&t=19s>  
Acesso em: 15 set. 2020.

### Sócrates – o homem que perguntava (Parte I)

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=-sZm3l\\_swYg](https://www.youtube.com/watch?v=-sZm3l_swYg)  
Acesso em: 15 set. 2020.

## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Neste momento, você precisa pensar de maneira serena para expressar os conhecimentos. Respire fundo, e procure lembrar de tudo que foi comentado durante o percurso até aqui, e depois responda:

- 1 O que a vida filosófica de Sócrates nos revela sobre o ser humano?
- 2 Por que deveríamos defender ou não a liberdade de expressão/pensamento no Brasil de hoje?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora você vai exercitar a capacidade imaginativa/interpretativa.

Figura 3



Expresse o que compreendeu após análise da figura 3. Mostre suas habilidades!!

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/675328906608516588/>  
Acesso em: 01 ago. 2020.

## 7. A TRILHA DA MINHA VIDA

“Por muitos anos procurei-me a mim mesmo. Achei. Agora não me digam que ando à procura da originalidade, porque já descobri onde estava, pertence-me, é minha.” Mário de Andrade, poeta brasileiro.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTUzMDYwOA/>. Acesso em: 14. Set. 2020.

Aqui você vai usar sua potencialidade na escrita, respondendo à pergunta: **qual a relação entre o que diz o poeta e a vida de Sócrates?**

Desenvolva seu texto, a partir da sua vida... Sucesso!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Agora, você pode pensar no que foi produzido até aqui e usar sua inventividade para socializar na escola ou mesmo nas redes sociais. Uma parte da trilha que acha de interesse social, algo que mais chamou sua atenção, e que pode ser compartilhado na escola ou em espaços virtuais. Um vídeo, um cartaz ou card sobre a vida de Sócrates ou sobre a liberdade de expressão na família... São sugestões, pode ser outra atividade... Você decide!

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Neste momento você fará uma autoavaliação (uma redação). Você considera que a trilha ajudou a conhecer a vida filosófica de pensador grego Sócrates? Os conhecimentos (sobre liberdade de pensamento, autonomia etc.) que você desenvolveu nessa caminhada serão úteis na sua vida pessoal e na convivência na cidade? Tente apresentar suas conclusões acerca deste estudo. Sucesso!

